



Hematologia de Serpentes: Revisão de literatura

João Victor de Andrade Alves, Adriana Jardim de Almeida, Leonardo Serafim da Silveira

As serpentes estão presentes em todos biomas do mundo, com exceção das calotas polares, e a maioria desses animais não apresentam risco à saúde humana. Os hemogramas podem ser utilizados para identificar alterações e distúrbios que afetam o tecido sanguíneo, como anemias, infecções, inflamações, alterações hemostáticas e alterações na linhagem hematopoiética. Este trabalho teve como objetivo a descrição das principais metodologias e achados hematológicos referentes às serpentes citadas na literatura. A contenção de animais não peçonhentos é feita utilizando um gancho e as mãos. A contenção química pode ser realizada utilizando o isoflurano para a indução anestésica. A coleta sanguínea é realizada pela veia coccígea caudal, veias espinhais dorsolaterais ou cardiocentese. Os anticoagulantes mais usados são o EDTA e a heparina e as amostras devem ser processadas o mais rápido possível. A contagem automatizada das células sanguíneas não é recomendada, sendo necessária a realização de métodos manuais, utilizando a câmara de Neubauer para hematimetria, leucometria e contagem de trombócitos, microhematócrito e hemoglobinometria, sendo esta última realizada por testes de kits comerciais ou equipamentos de química seca. O hematócrito das *Corallus hortulanus* e *Bothrops leucurus* em literatura revisada variou de 24,7% e 22,3%, respectivamente, o valor de hemoglobina das *Python sebae* foi de 6.85 ± 1.26 (g/dL). O volume corpuscular médio descrito para as *Python sebae* foi de 66.93 fl, enquanto para *Bothrops leucurus* foi registrada média de 567,86 fl. A hemoglobina corpuscular média das *Crotalus durissus* foi descrita no intervalo de 74 ± 17 pg. A concentração de hemoglobina corpuscular média de *Crotalus durissus* relatada foi de 51 ± 6 (g/dl), a contagem total de eritrócitos nas *Corallus hortulanus* e *Python sebae* foram de $1 \pm 0,17$ ($10^6/L$) e 3.03 ± 0.57 ($10^{12}/L$), respectivamente. A contagem total de leucócitos nas *Bothrops leucurus* e *Corallus hortulanus* citada em literatura foi de 8,92 ($10^3/mm^3$) e 11400 ± 3500 , respectivamente, e a contagem total de trombócitos descrita em *Corallus hortulanus* foi de 6900 ± 2400 . Os parasitas mais comuns no sangue de serpentes são os hepatozoos. A presença de eosinófilos no sangue periférico de serpentes é rara ou até inexistente, entretanto alguns autores relatam essas células em seus estudos. As policitemias podem ocorrer por conta da desidratação, enquanto as anemias podem ser mascaradas nessa condição. O hemograma é um exame de grande importância para avaliação da higidez dos animais e avaliar o ambiente em que esses animais vivem, logo são necessários maiores estudos para estabelecer e reunir os padrões hematológicos das serpentes.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq